

Tendências em gestão de escritórios de advocacia com uso de inteligência artificial

A inteligência artificial promete revolucionar a gestão de escritório de advocacia. Conheça as principais tendências de uso da ferramenta.

04/10/2016 16:38:24

A inteligência artificial está começando a mudar o modo como os advogados pensam o jeito de fazer negócios e sua interação com seus clientes. A tecnologia tem sido apontada como a nova grande revolução do meio legal. Também chamado de computação cognitiva, o conceito diz respeito a computadores que desempenham tarefas tradicionalmente feitas por humanos. O foco está em atingir resultados por meio da busca por padrões de dados. Nos Estados Unidos, novidades como o ROSS, “o primeiro advogado de inteligência artificial do mundo”, já começam a mudar o panorama da profissão. A gestão de escritório de advocacia pode se tornar muito mais eficiente com o uso dessa ferramenta.

Na gestão de escritório de advocacia, “pesquisa” é um termo amplo que se refere à prospecção de dados, incluindo buscas na internet e consultas à bibliografia legal para encontrar precedentes que ajudem a embasar determinados casos. Em geral, é um trabalho maçante, tradicionalmente executado por estagiários ou profissionais em início de carreira.

Essa parte significativa do trabalho de um advogado é tediosa e não necessita de muita habilidade analítica. Tecnologias que automatizam essas tarefas podem não ser uma solução mágica, mas têm potencial para otimizar a gestão de escritório de advocacia. Ao aderir a elas, os profissionais podem se dedicar ao trabalho mais intelectual, tornando-os mais produtivos.

A função principal da tecnologia de inteligência artificial é extrair informações de qualidade de dados brutos. A tecnologia de machine-learning “aprende” por meio de exemplos. A máquina é ensinada a reconhecer e abstrair uma série de conceitos legais. O usuário insere documentos no sistema, que responde questões de acordo com o que aprendeu. Depois que aprendeu uma vez, o software não precisa ser treinado novamente.

ROSS e sua aplicação na gestão de escritório de advocacia

Um dos experimentos pioneiros nessa área é o já citado ROSS, criado por uma empresa canadense,

tendo como base o projeto Watson, da IBM. A tecnologia foi desenvolvida para ler e entender a linguagem humana, formular hipóteses e gerar respostas complementadas por referências e citações para embasar suas conclusões. O ROSS também acumula experiência e quanto mais é utilizado mais adquire velocidade e conhecimento. Nos Estados Unidos, a tecnologia já auxilia na gestão de escritório de advocacia.

Grosso modo, funciona assim: os advogados fazem perguntas ao ROSS, como se estivessem falando com um colega. A inteligência artificial “interpreta” a informação conforme aprendeu, chega a uma conclusão e dá uma resposta relevante baseada nos dados apresentados. A tecnologia otimiza as soluções, descartando milhares de resultados que não se aplicariam ao caso, focando apenas nas respostas mais relevantes. O programa se aperfeiçoa cada vez mais conforme é usado. O ROSS também monitora processos online e notifica o advogado sobre novas decisões que podem afetar seu caso.

Smart Apps para gestão de escritório de advocacia

A inteligência artificial também vem sendo aplicada em smart apps jurídicos, aplicativos usados para responder questões complexas sem a necessidade de interferência humana. O escritório norte-americano Foley & Lardner oferece um app que permite ao departamento de vendas de seus clientes resolver dúvidas legais a respeito de pagamentos. A ferramenta ajudou o escritório a ampliar a sua base de clientes.

Outro exemplo de uso de inteligência artificial na gestão de escritório de advocacia é a plataforma de aplicativos ComplianceHR. A ferramenta utiliza o banco de dados do Littler Mendelson, maior escritório especializado em Recursos Humanos dos Estados Unidos. Os aplicativos são capazes de responder a uma série de questões a respeito de riscos legais das mais diversas naturezas. Eles oferecem análises profundas a respeito de leis, regulamentações e processos. Os resultados ficam arquivados e podem servir de base para futuros casos litigiosos. A ferramenta tem se provado útil para a tomada de decisões nos departamentos de RH. Ainda não há registro de uso semelhante da tecnologia do Brasil, mas a tendência é que a novidade se espalhe mundialmente nos próximos anos.

Essas aplicações práticas provam que a inteligência artificial não é nenhum assunto de ficção científica. Mas um robô nunca substituirá um advogado, os profissionais podem ficar tranquilos. A máquina não está lá para tomar o seu lugar, mas para transformar o ofício, assim como outras ferramentas digitais já vêm fazendo. Sua grande vantagem é tornar a gestão de escritório de advocacia mais eficiente, liberando os profissionais para se concentrarem em tarefas objetivas.